

Fwd: Solicitação de Entrevista Revista Quartzolit Profissional

Tatiana Souza <tatiana.souza@concretophd.com.br>
Para: tatiana souza <tatiana.souza@concretophd.com.br>

12 de junho de 2024 às 08:30

----- Forwarded message -----

De: **Paulo.Helene** <paulo.helene@concretophd.com.br>
Date: ter., 11 de jun. de 2024 às 16:32
Subject: Re: Solicitação de Entrevista Revista Quartzolit Profissional
To: <hedyboscolo@arcow.com.br>
Cc: <regina.araki@arcow.com.br>, <rafael.segato@saint-gobain.com>

1. Como vice-presidente do Ibracon, qual é a sua visão geral sobre o mercado de grandes obras no Brasil, especialmente no que diz respeito ao uso do concreto?
2. Resposta: O IBRACON é uma Entidade científica de valorização do concreto através de textos, cursos, eventos, workshops, livros, reuniões, ou seja de divulgação dos conceitos, dos fundamentos e das práticas de bem projetar, controlar e construir. Nessa missão, óbvio não deixa de estudar e divulgar o diagnóstico e as soluções para os problemas buscando sempre levar o consumidor do concreto a uma zona de conforto e segurança no produto. Portanto o IBRACON não estuda o mercado de obras, mas contribui para valorizar, defender e capacitar esse importante mercado. O concreto desde sua patente, há cerca de 120 anos atrás, é o último dos materiais estruturais de massa conhecidos pela humanidade e superou todos os demais: cerâmicos, madeira, pedra e aço. Não tem concorrência pois é barato, durável, abundante, versátil e resistente. É hoje e continuará sendo por longos anos o material industrial mais consumido pelo homem, no mundo moderno. A infraestrutura do Brasil depende integralmente desse material e só depende de recursos e bons projetos, pois profissionais capacitados, material abundante e tecnologia estão disponíveis no país.
2. Quais são os principais desafios enfrentados atualmente na construção de grandes obras de infraestrutura no Brasil?
3. Resposta: Recursos financeiros dos órgãos públicos e do setor privado.
3. Poderia nos falar sobre as tendências mais recentes em soluções de concreto para reparo, reforço e proteção de estruturas?
4. Resposta: Nos últimos 50 anos houve uma evolução notável de alternativas de produtos de base cimentícia e de produtos destinados à proteção e recuperação de estruturas de concreto. A indústria química e metalúrgica dedicou importantes recursos no desenvolvimento de produtos suplementares que turbinaram a engenharia de concreto. Hoje dispomos de ADITIVOS, adições, FIBRAS de aço e plásticas, selantes, impermeabilizantes, colas, pinturas, fluidificantes, retardadores, espessadores, enfim uma grande variedade de produtos dedicados ao concreto como suplementares e que completam as propriedades originais do concreto compensando aquelas deficientes. Nesse grupo destaco os inibidores de corrosão e os aditivos. Realmente revolucionaram para melhor o uso, a durabilidade e a sustentabilidade do concreto.
4. Como a inovação em materiais de concreto tem influenciado o mercado de grandes obras e a durabilidade das estruturas construídas? Resposta: Além do descrito na pergunta anterior o desenvolvimento do concreto nos últimos anos tem conduzido a estruturas e pavimentos que consomem menos material, vide o PUC e o HPC e até mesmo o UHPC. Todas essas novas alternativas caminham na direção de fazer mais com menos uso de matérias primas e recursos não renováveis.
5. Como o Ibracon vê os desafios de manter a integridade e durabilidade de grandes estruturas frente às mudanças climáticas que temos enfrentado? Quais políticas públicas, na sua visão, podem contribuir para reduzir os problemas quando o assunto é enfrentar intempéries com intensidades cada vez maiores? Resposta: certa vez, recentemente, fiz essa pergunta a um chat de IA. A resposta foi: *certamente os engenheiros saberão dar resposta para solucionar esses problemas. Cabe aos geólogos, físicos e naturalistas nos ajudar com dados confiáveis sobre precipitação pluviométrica, ventos, tsunamis, sismos, e outras ações da natureza. Caberá sempre aos engenheiros "dominar essas forças da natureza" a serviço da segurança e qualidade de vida da humanidade a quem servimos. Não há dúvida, por outro lado, que as mudanças climáticas no porvir, aparentemente mais hostis, vão requerer projetos mais robustos e certamente custos finais mais elevados.*

6. De que forma o Ibracon tem contribuído para a disseminação de conhecimento e melhores práticas no setor de construção civil, especialmente em relação às soluções de concreto? Resposta Comitês Técnicos, Congressos, livros, revistas técnica e científica, cursos, palestras, contribuição às normas técnicas da ABNT, premiação de expoentes da engenharia e da arquitetura, premiação de melhores artigos científicos, de teses e dissertações, entre outras atividade de valorização do material e dos profissionais e empresas..
7. Quais são as suas expectativas para o futuro do mercado de grandes obras e como o Ibracon está se preparando para os desafios e oportunidades que virão? Resposta: Outro dia fiz uma conta simples, "de padeiro". No início de 1800 o planeta tinha cerca de 1 bilhão de habitantes. Hoje tem 8 bilhões! Imagine a infraestrutura crescer 8 vezes em apenas 220 anos! Quantas casas, escritórios, escolas, pontes, hospitais, estações de tratamento de água e esgoto, reservatórios, barragens etc! No início de 1800 consta que o Brasil tinha da ordem de 3.8 milhões de habitantes. Hoje tem 212 milhões. Cresceu mais de 50 vezes. Preciso dizer mais? Imagina residências para todo esse pessoal, hospital, escola, estrada, portos, etc. Sou otimista e tenho certeza que a engenharia civil será cada vez mais necessária para proteger e dar qualidade de vida aos seres humanos.
8. Por favor, acrescente qualquer outra informação que considere relevante destacarmos nesta matéria.
9. Resposta: Paulo Helene.

Curriculum Vitae resumido

Engenheiro Civil Escola Politécnica da Universidade de São Paulo.

Especialista em "Patología de las Construcciones" Instituto Eduardo Torroja de Madri, Espanha.

Mestre e Doutor, em Engenharia pela USP, com pós doutorado na Universidade da Califórnia em Berkeley.

Professor Livre-Docente, Prof. Associado USP e Prof. Titular da Escola Politécnica da USP.

Atual Vice-Presidente do IBRACON, foi presidente da ALCONPAT Internacional (*Associação Latino Americana de Controle de qualidade, Patologia e Recuperação das Construções*) por duas gestões e presidente do IBRACON (*Instituto Brasileiro do Concreto*) por quatro gestões.

Educador, pesquisador renomado e respeitado consultor. Apresenta expressivos índices públicos internacionais de pesquisa e desenvolvimento: classificado com **H14** no web of science (ISI), **H15** no SCOPUS, **h=41 e i₁₀h=123** no Google Scholar, com mais de 210 artigos científicos publicados em congressos nacionais e internacionais e em revistas especializadas.

Conselheiro Internacional da Red Prevenir com sede no México, Sócio fundador da ALCONPAT Int. que envolve especialistas de 18 países de Ibero América. Sócio Honorário do IBRACON.

Participa de obras de importância tendo sido o consultor do Concreto de Alto Desempenho (HPC), com $f_{ck} = 50$ MPa, utilizado no edifício CENU (*Centro Empresarial das Nações Unidas*) ocasião na qual foi batido o recorde em altura de concreto bombeado no país. Em 2002 bateu o recorde mundial de concreto colorido de alta resistência que alcançou resistência média de 125MPa em corpos de prova cilíndricos, na obra do *e-Tower* em São Paulo. Em 2008, após estudos térmicos e de dosagem gerenciou a concretagem do maior bloco de fundação do Brasil à época, com 2.500m^3 e $f_{ck} = 70$ MPa. No ano de 2009 prestou consultoria similar para a concretagem de uma viga de grande importância, protendida de 45,0m x 5,5m x 6,0m com $f_{ck} = 50$ MPa, em São Paulo.

Tem atuado como Consultor *renomado saber* da Marinha do Brasil, da Universidade de São Paulo, da Eletronuclear e da Procuradoria Geral do Estado do Maranhão. Participa das obras civis de suporte do submarino nuclear brasileiro.

Consultor de diversas empresas e entidades no país, podendo-se citar: Portal da Cidade; Portal do Morumbi, Ponte Bubu no Espírito Santo; Ponte Leonel Viera no Uruguai; Ponte do Socorro em São Paulo; Ponte Paulo Guerra em Recife; Ponte Rio-Niterói; Edifício Palacio de la Luz em Montevidéu; Edifício da Engenharia Civil e da FAU ambos na USP, Vivo, CBPO, ENCOL, Banco do Brasil, FIBRA / DUPONT, Constran, Concretex, Fosroc, Denver, ABCP, Maubertec Engenharia e Projetos, Grupo J. Macêdo, Prefeitura de São José dos Campos, Construtora Suarez, Construtora AKYO, Companhia Siderúrgica Tubarão CST, INPAR, TECNUM, SINCO, BNH, Polimix, Engemix, Supermix, Caixa Econômica Federal, Método, Cyrella, MAC, Matec, METRÔ/SP, JHSF, MIS.RJ, Aquário do Pantanal, assim como consultor "ad hoc" da FAPESP, CNPq, FINEP, CAPES, CONEAU, CONAE e outras Agências de Fomento à Pesquisa no país e no estrangeiro.

Exerceu muitas atividades acadêmicas tais como Chefe de Departamento, Coordenador do Curso de Pós-Graduação, Coordenador de Pesquisas, Gerência de Ensino de Graduação da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, Prof. Convidado da FUMEC, da UNICAP da [POLI.PE](#), e outras. Orientou, nos últimos anos, 50 dissertações de mestrado e 30 teses de doutoramento, já concluídas, sendo que alguns desses titulados são atualmente pesquisadores e professores de reconhecidas Instituições de Ensino e Pesquisa no Brasil e no exterior.

Autor de 8 livros publicados no exterior, 3 livros publicados no Brasil, tradutor de outros 5 livros, autor e co-autor de capítulos de mais de 9 livros conforme relação parcial apresentada no final¹. Também prefaciou 9 importantes livros publicados no país.

Em 2015 recebeu prêmio de maior “Investigador Productivo (2010-2015)” da ALCONPAT Int. em Lisboa, no IST. Em 2007 recebeu a condecoração La Giraldilla de Habana, em Cuba por sua contribuição ao desenvolvimento tecnológico do país. Em 2004 recebeu a **Placa de Reconhecimento de Brilhante Exercício Profissional** da Associação Nacional dos Engenheiros e Arquitetos da CEF/ANEAC e a **Medalha de colaborador do LEME (30 anos)** conferida pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul UFRGS. Em 2003 foi homenageado pela ALCONPAT Int. pela sua **Trayectoria Profesional Ejemplar** e recebeu o título de **Visitante Distinguido** conferido pelo Ayuntamiento de Mérida, Yucatán, México.

Em 2002, foi agraciado com o prêmio do American Concrete Institute **ACI AWARD** “for sustained and outstanding contributions in the general area of design for high-rise concrete structures”, tendo sido considerado no país, **Personalidade do Ano 1997**, pelo Sindicato dos Engenheiros no Estado de São Paulo entre mais de 35 mil sócios. Em 2001 recebeu o **Prêmio Ary Torres** conferido pelo IBRACON aos profissionais que mais se destacam na área de concreto no país. Em 1999 foi agraciado com o prêmio **El Registro** do Instituto Mexicano del Cemento y del Concreto, IMCYC, outorgado aos profissionais mais destacados a nível internacional nas atividades de pesquisa, ensino e aplicações do cimento e do concreto.

Proferiu palestras e ministrou cursos no Brasil e em vários países no exterior: Paraguai, Portugal, Bolívia, Estados Unidos, Chile, Republica Dominicana, Espanha, Estados Unidos, Canadá, Cuba, Uruguai, Perú, Equador, México, Colômbia, Argentina e Venezuela.

Presidiu o Comitê Latino Americano de Estruturas-CLAES de 89 a 92, com representantes de 17 países, cujo objetivo é a integração das normas de projeto e execução de estruturas nos países Latino Americanos. Participa da American Society for Testing and Materials-ASTM, da ABNT, da ANTAC, do American Concrete Institute-ACI, da RILEM onde foi membro de comitê técnico internacional, da NACE e da IASBE. Também é o representante brasileiro na rede DURAR de especialistas Ibero-Americanos em corrosão de armaduras do Programa CYTED e foi o Vice Coordenador (*Deputy Chairman*) da *Comission 5 Service Life* da **fib** (Federation Internationale du Béton, ex-CEB.FIP).

Foi Coordenador Internacional da RED REHABILITAR do programa CYTED para Reparo, Reforço e Proteção de Estruturas de Concreto comandando 45 especialistas de 13 países.

Também é Diretor da PhD Engenharia e membro do ABNT, estando no comitê editorial de revistas nacionais e internacionais assim como no comitê científico de congressos.

Seu curriculum vitae, com 59 páginas, completo e público pode ser consultado em <http://lattes.cnpq.br/4098881431006969>

Foto em anexo:



Paulo Helene
Diretor

+55 11 2501-4822 | 95045-5562

paulo.helene@concretophd.com.br

R. Visconde de Ouro Preto, 201 Consolação
São Paulo, SP 01303-060

www.phd.eng.br | in PhD Engenharia

@concretophd | phd.engenharia

*Esta mensagem e qualquer arquivo nela contido são confidenciais e estão protegidos pelo sigilo de correspondência (artigo 5º, inciso XII, da CFRFB, artigo 10 da Lei 9.296/1996, e Lei 12.965/2014).
The information transmitted in this e-mail message is intended only for the person or entity to which it is addressed and may contain confidential information. Any retransmission, dissemination or other use of, or taking of any action in reliance upon, this information by person or entity other than the intended recipient, if not clearly authorized by the sender, is prohibited. If you have received this communication in error, please notify the sender.

**A equipe da
PhD marcará
presença no**



Em seg., 10 de jun. de 2024 às 10:51, <hedyboscolo@arcow.com.br> escreveu:

Bom dia, Sr. Paulo, tudo bem?

Como antecipei pelo WPP, sou redatora da agência Arco W e estamos criando o conteúdo da **Revista Quartzolit Profissional**, que será lançada e distribuída na Concrete Show.

A revista é semestral e seu público-alvo é formado por: engenheiros, construtoras, patologistas de construção e aplicadores.

Gostaríamos de estreitar a publicação com uma entrevista sua falando sobre a atuação do Ibracon e sua importância para o setor de construção civil.

Abaixo a pauta da entrevista. Também peço que nos envie um resumo de sua atuação profissional e uma foto de divulgação para incluirmos na matéria.

O prazo para envio das respostas é quinta-feira (13/06).

Pauta:

1. Como vice-presidente do Ibracon, qual é a sua visão geral sobre o mercado de grandes obras no Brasil, especialmente no que diz respeito ao uso do concreto?
2. Quais são os principais desafios enfrentados atualmente na construção de grandes obras de infraestrutura no Brasil?
3. Poderia nos falar sobre as tendências mais recentes em soluções de concreto para reparo, reforço e proteção de estruturas?
4. Como a inovação em materiais de concreto tem influenciado o mercado de grandes obras e a durabilidade das estruturas construídas?
5. Como o Ibracon vê os desafios de manter a integridade e durabilidade de grandes estruturas frente às mudanças climáticas que temos enfrentado? Quais políticas públicas, na sua visão, podem contribuir para reduzir os problemas quando o assunto é enfrentar intempéries com intensidades cada vez maiores?
6. De que forma o Ibracon tem contribuído para a disseminação de conhecimento e melhores práticas no setor de construção civil, especialmente em relação às soluções de concreto?
7. Quais são as suas expectativas para o futuro do mercado de grandes obras e como o Ibracon está se preparando para os desafios e oportunidades que virão?
8. Por favor, acrescente qualquer outra informação que considere relevante destacarmos nesta matéria.

Abs e obrigada!



Hedy Boscolo | 11 96193 7601 | www.arcow.com.br



PHBiblioteca.jpeg

132K